

ANÁLISE DAS CONSULTAS REALIZADAS AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENÉTICOS - SIAT - NO PERÍODO DE UM ANO

FERNANDA SALES LUIZ VIANNA; ANDRÉ ANJOS DA SILVA; ALBERTO MANTOVANI ABEICHE; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; LAVÍNIA SCHÜLLER-FACCINI

**Introdução:** A exposição a diferentes substâncias durante a gestação é motivo de preocupação para médicos e gestantes pelo potencial de interferir no desenvolvimento do bebê. O SIAT (Serviço de Informação sobre Agentes Teratogênicos) é um projeto de extensão e pesquisa da UFRGS, que fornece informação gratuita sobre os riscos materno-fetais dessas exposições. **Objetivos:** apresentar os dados referentes às consultas realizadas no SIAT de junho de 2008 a maio de 2009 para aprofundar e divulgar o conhecimento de potenciais riscos durante a gestação para a mãe e o bebê. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as consultas SIAT nesse período e avaliadas as informações de público alvo, procedência, motivos de consulta, entre outras características. **Resultados e Conclusões:** foram realizadas 467 consultas, sendo 56,5% destinadas a gestantes, 22,3% a mulheres que planejam a gestação, 10% a pesquisas, 5,5% a gestações anteriores, 4,4% a amamentação e 1,3% a exposições paternas. A maioria das consultas foi realizada através de telefonemas (55,8%), seguidas de fax (20%), e-mail (16%) e pessoalmente (8,2%). As consultas foram provenientes de Porto Alegre (47,5%), região Sudeste (30%), Sul (18,3%), Nordeste (2%) e Centro-oeste (1,8%) do Brasil, e duas consultas referentes a outros países. Quase todas as consultas foram realizadas por médicos (60,3%) e pacientes (29,8%). Os motivos de consulta mais frequentes foram os fármacos psicoativos e anticonvulsivantes (45,2%) para tratamento de transtornos psiquiátricos, seguidos de vacinação na gestação (10,1%) e substâncias de uso tópico (9,4%). O SIAT é um serviço de informação que presta assistência fundamental para tornar a gestação mais segura e tranquila, além de gerar dados para investigação científica em relação à teratogênese humana.